

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS GERONTOLÓGICOS MEDIANTE O CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Aygla Celine Sousa Lima ¹
Vanessa Feitosa da Costa ²
Rômulo Valério Marinho Lima ³
Denise Cristina Ferreira ⁴

INTRODUÇÃO

O Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (SARS-COV-2) é uma variação de uma família de vírus que causam infecções respiratórias, sendo o causador da doença Covid-19. O SARS-COV 2 teve sua gênese nas feiras de Wuhan na China onde apareceram os primeiros casos da doença que posteriormente se espalhou para mais de 140 países (ZHU et al., 2020; LIMA, 2020).

A transmissão do coronavírus se dá por contato com gotículas de fluidos nasais e orais (tosse, catarro, espirro ou saliva), estes podem se dissipar facilmente no ar contaminando principalmente os indivíduos desprotegidos de máscara ou que não higienizam as mãos (GRANDA et al., 2021; MARINS et al., 2020). Os sintomas mais frequentes da infecção de Covid-19 se assemelham aos da gripe, sendo eles febre, fadiga, tosse, dispnéia e dor de garganta, podendo também evoluir para sintomas respiratórios mais graves (ZHAI, 2020).

O contexto pandêmico trouxe complicações na saúde física e mental de todos, porém as gestantes, doentes crônicos e os idosos foram os grupos mais afetados. Dentre as mortes confirmadas por Covid-19, 72% tinham mais de 60 anos

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - PB, aygla.celine@estudante.ufcg.edu.br;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - PB, vanessa.feitosa@estudante.ufcg.edu.br;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - PB, romulo.valerio@estudante.ufcg.edu.br;

⁴ Professora do Departamento de Enfermagem e orientadora: Dra. Pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, denise.cristina@professor.ufcg.edu.br.

(SANAR-MEDICINA, 2020), nesse contexto os idosos ganharam atenção e destaque na pandemia de Covid-19, que já levou mais de 597.498 mil a óbito no Brasil (BRASIL, 2021).

Outros que se destacaram na pandemia foram os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros que atuam na linha de frente no enfrentamento da pandemia de Covid-19 (MARINS, 2020). O protagonismo dos profissionais de enfermagem na luta contra o coronavírus é iniciado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) onde ocorrem as triagens dos pacientes suspeitos e vão até o cuidado direto dos casos mais graves nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (SILVA, 2020).

Salienta-se que o papel do enfermeiro no enfrentamento da pandemia de Covid-19 ultrapassa a área assistencial do modelo biomédico, adentrando as medidas de prevenção, direcionamento e vigilância dos casos, nesse contexto, o objetivo do presente artigo é discutir e analisar o papel dos enfermeiros no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste artigo buscamos analisar fontes de publicações nacionais e internacionais, com temas que tivessem relação com os cuidados prestados pela enfermagem à saúde do idoso no contexto da pandemia. Desse modo, o universo de pesquisa contou com cento e cinquenta artigos científicos que tratavam da saúde do idoso em articulação com a enfermagem, que foram encontrados por meio do portal virtual de saúde (BVS) que possui sites como: Scielo, Lilacs, Medline e entre outros, a partir dos descritores enfermagem, pandemia, idoso, gerontologia. Tendo ainda como recorte temporal os últimos dois anos de publicação sobre o tema. Portanto, após a compilação dos artigos com os temas principais foram selecionados e escolhidos apenas dez trabalhos científicos. No processo de seleção foi levado em consideração as publicações nacionais com datas recentes. Através da leitura criteriosa dos artigos foi possível traçar os que mais se encaixam no presente contexto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reflexão sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada tem sido o objetivo de uma pesquisa realizada, através de indicadores epidemiológicos, clínicos, políticos, sociais e espirituais, oriundo da análise e discussão dos autores. A partir de argumentações, os pesquisadores chegaram a algumas conclusões, como no contexto da pandemia pelo COVID-19, embora haja evidências de que a população idosa, especialmente os idosos frágeis, estejam entre o grupo de maior risco, reforça-se que há necessidade de estudos aprofundados abordando, especificamente, as implicações dessa pandemia no contexto da saúde dessa população, assim como, a capacitação de profissionais para atuarem junto a essa clientela. Além da articulação, dos esforços e apelos realizados pelos profissionais de saúde, são fundamentais para que, em sua maioria, ocorra a promoção da saúde e não só o auxílio para resolutividade de comorbidades e recuperação do paciente idoso. (MARINS, 2020).

O artigo de Venturini, Kinalski e Benetti (2020) trata-se de um texto teórico reflexivo, com objetivo de discutir sobre as manifestações clínicas e implicações da Covid19 comuns em idosos em estado crítico. Os autores debatem que o envelhecimento traz mudanças fisiológicas como a diminuição da capacidade do sistema imunológico de combater infecções, diminuição da eficiência das trocas gasosas e em casos infecciosos uma maior chance de disfunção dos órgãos multissistêmicos, estas mudanças podem piorar os quadros de Covid 19, em tese é fundamental que os componentes da equipe de enfermagem em terapia intensiva sejam capazes de identificar as alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento para garantir um cuidado específico para pessoa idosa com infectada com coronavírus e assim tentar diminuir condições críticas da doença.

Nesse sentido, o profissional de enfermagem pode traçar as seguintes estratégias e orientações junto aos idosos e sua rede de suporte social: Estimular a manutenção das Atividades da Vida Diária (AVDs); incentivar a participação da rede social de apoio que visa, prioritariamente, à redução das chances de contaminação da COVID19; enfatizar a necessidade de restrição de atividades que exponham os idosos a risco de contaminação (nesse caso, evitar sair de casa é a primeira regra); explicar a importância da

higienização das mãos com uso de água e sabão ou o álcool em gel. No tocante ao ambiente domiciliar, se possível, manter uma distância mínima de 1 metro (3 pés) entre o idoso e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando; explicar a etiqueta respiratória que se compõe de medidas como cobrir a boca e nariz com o cotovelo dobrado ou com um lenço de papel ao tossir ou espirrar e que deve ser descartado, imediatamente; manter o ambiente domiciliar bem ventilado; limpar e desinfetar, com álcool 70%, objetos e superfícies tocadas com frequência (cabeceira da cama, controle remoto, maçanetas, celulares, bengalas etc.); manter alimentação saudável e boa ingestão de líquidos. (BRASIL, 2020).

O artigo de Lana *et al* (2020) faz reflexões sobre teleconsultas de enfermagem no contexto da pandemia, em especial para pessoas idosas. A teleconsulta foi estabelecida como uma estratégia para a atuação da enfermagem durante a pandemia pela Resolução Cofen nº 634/20, tendo em vista que o distanciamento social é um dos protocolos de cuidado contra a covid 19. Por tanto, é necessário compreender o papel das ferramentas tecnológicas no cuidado ao paciente idoso pois evita seu deslocamento de casa até a unidade de saúde, o que reduz o risco de exposição ao vírus. Com acesso a prontuários eletrônicos, é possível que o profissional faça acompanhamento contínuo e integral de idosos com doenças crônicas, já que esses são mais suscetíveis à forma mais grave da doença advinda do SARS-cov 2. No entanto, é importante considerar que muitos idosos possuem dificuldades na acessibilidade a essas tecnologias, seja por falta de instrução ou por falta de condições financeiras, por isso, esse não deve ser o único método de atendimento a esse público mesmo em meio à pandemia. Ressalta-se que é interessante que os familiares e/ou cuidadores estejam incluídos nessa experiência para que seja mais proveitosa.

O estudo de Santana (2020), trata-se de um texto descritivo, com objetivo de discutir o ano da enfermagem e suas implicações na área gerontológica, advindas do idoso como grupo de risco durante a pandemia do covid-19. A autora retrata que o ano de 2020 foi declarado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o Ano Internacional de Profissionais da Enfermagem e Obstetrícia, e com o avanço da pandemia do covid-19 no ano de 2020, os enfermeiros encontravam-se em grande destaque. No texto, a autora destaca a importância dos Enfermeiros gerontológicos durante a pandemia, no

qual estiveram sempre presentes, não só no cuidado biomédico de idosos afetados pelo covid-19, como também na promoção de saúde, como nas campanhas de vacinação, onde os enfermeiros procuraram vacinar essa grupo de risco no maior contexto de segurança possível, utilizando drive thru e vacinação em casa. É evidenciado no texto, que com a pandemia, veio à tona na nossa sociedade a velada população de idosos, onde muitos idosos que exerciam atividades e trabalhos precisam ficar afastados. O enfermeiro esteve presente em todas essas situações, com diversos guias de orientação sobre medidas de higiene pessoal, cuidado correto com essa população mais vulnerável e orientação ao suporte emocional, destacando assim, a importância da gerontologia através da enfermagem na pandemia do covid-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia reforçou a necessidade do cuidado gerontológico de enfermagem. Os resultados da pandemia na saúde do idoso, se apresentam de diversas formas, muitos agravos já eram vividos pelo idoso antes mesmo desse período, e ganharam maior abrangência após as consequências do contexto pandêmico.

Diante do exposto, pode-se afirmar que é responsabilidade de toda a equipe de saúde, em especial do profissional de enfermagem. Para isso, é necessário que se tenha conhecimentos específicos em relação ao grupo de pessoas idosas e aos pacientes que são portadores de comorbidades, o cuidado deve ser dobrado.

O que se pode concluir é a importância do profissional de enfermagem, em meio a tantos desafios, no desenvolvimento de diversas estratégias, como provedor de vínculo entre o serviço de saúde e o idoso, dando ênfase à sua atuação e planejamento para o enfrentamento na Covid-19.

Palavras-chave: Enfermagem, Pandemia, Idoso, Gerontologia.

REFERÊNCIAS

GRANDA, E. C. *et al.* COVID-19 em idosos: por que eles são mais vulneráveis ao novo coronavírus? **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4, p. 42572-42581, 2021.

LIMA, C. M. A. O. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiol Bras.** v. 53, n. 2, p. 5-6, 2020.

BRASIL, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). **Posicionamento sobre COVID-19**. 2020d. Disponível em:
<https://sbgg.org.br/posicionamentosobre-covid-19-sociedade-brasileira-de-geriatria-e-gerontologia-sbgg-atualizacao-15-03-2020>

MARINS, A. M. F. *et al.* A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia do coronavírus: considerações para a enfermagem. **Revista do Centro Oeste Mineiro** 2020;10:e3789. Disponível em:
<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3789>. DOI:
<http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3789>. Acesso em: 4 de out. de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Covid-19 no Brasil. Covid-19 no Brasil: Casos e óbitos. *In: Covid-19 no Brasil: Casos e óbitos.* [S. l.], 4 out. 2021. Disponível em:
https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 4 out. 2021.

SANAR-MEDICINA. Abordagem do Paciente idoso durante a pandemia de COVID19/Ligas - **Mortalidade na População de Idosos**. 2020. Disponível em:
[Abordagem do Paciente idoso durante a pandemia de COVID19 | Ligas - Sanar Medicina](#) . Acesso em: 4 de out. de 2021.

VENTURINI, L; KINALSKI, S; BENEDETTI, E. Aspectos gerontológicos do cuidado crítico às pessoas idosas com covid-19. 2. **Enfermagem e pandemias**, Brasília, DF: 2020. p.55-60.

ZHAI, P *et al.* The epidemiology, diagnosis and treatment of COVID-19. **International Journal of Antimicrobial Agents**, 2020; 55(5): 105955.

ZHU, N. et al. Um novo coronavírus de pacientes com pneumonia na China, 2019. **N Engl J Med.** v. 382, n. 8, p. 727-733, 2020.

LANA, Letice Dalla *et al.* Teleconsulta de enfermagem aplicações para pessoas idosas na pandemia da COVID-19. **Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID-19**, Brasília, v. 2, ed. 2, p. 54-59, 2020. DOI
<https://doi.org/10.51234/aben.20.e02.c09>. Disponível em:
<https://publicacoes.abennacional.org.br/ebooks/geronto2>. Acesso em: 4 out. 2021.

SANTANA, RF. Year of Nursing - Year of the Pandemic - Year of Elderly Individuals as a Risk Group: Implications for Gerontological Nursing. **Rev Bras Enferm.** 2020. DOI:
<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-202073supl03>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/wDSVNSV9qGY9gqXhJs8v7Ws/?format=pdf..> Acesso em: 7 de out. 2021.